

Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência



Relatório de Atividades e Contas

2018



ÍNDICE

Mensagem Inicial da Cavalos Azuis	2
Introdução	3
1 Posicionamento Estratégico da Prestação de Respostas Sociais	4
1.1. A Instituição	4
1.2. Visão, Missão e Valores	6
1.3. Posicionamento Estratégico para o Quadriênio 2016-2019	7
1.4. Avaliação das Atividades Estratégicas por Área de Responsabilidade	7
2 Atividades Desenvolvidas	15
2.1. Resposta Social - CAO	15
2.2. Resposta Social - LRE	20
2.3. Resposta Social - CAVI	21
2.4. Atividades de Suporte	21
2.5. Movimento Associativo, Voluntariado e Notoriedade	22
2.6. Recursos Humanos	25
3 Resultados Económico-Financeiros	26
3.1. Situação Patrimonial	26
3.2. Situação Económica	27
3.3. Indicadores de Gestão	29
4 Demonstrações Financeiras e Proposta de Aplicação de Resultados	31
4.1. Demonstração de Resultados por Natureza	31
4.2. Balanço	32
4.3. Proposta de Aplicação de Resultados	33



MENSAGEM INICIAL DA CAVALO AZUL

“Juntos Seremos Mais Fortes”

O Centro Cavalos Azuis foi um Sonho, foi um bebé desde logo muito amado e muito desejado.

Contudo, teve uma gestação e um parto muito difícil e atribulado.

Os quatro anos que hoje faz, também não têm sido fáceis, mas o Amor continua uma constante, assim como a vontade de continuar a crescer feliz

Algumas birras, algumas tropelias, próprias do crescimento, algumas quedas e algumas dores, mas o Cavalinho depressa se vai tornando adulto, um adulto responsável das suas missões!

Como bebé que foi crescendo, adquiriu experiência, aprendizagens e na sua humildade, a consciência que muito há ainda a aprender, com outras experiências, outros conhecimentos e outras aprendizagens, no caminho e na consciência do seu destino: a felicidade e a dignidade de vida de quem nele confia ou é confiado.

O bebé, quase adulto na caminhada do seu destino, precisa da congregação de todos os esforços.

Precisa da união, do espírito de interajuda e de partilha de todos os colaboradores, com a consciência de cada um, na sempre melhor execução das suas funções e tarefas.

Precisa permanentemente do espírito de doação voluntariosa, assim como a vigilância atenta de quem dirige, e de todos os outros corpos sociais.

Precisa ainda do carinho desprezioso, actuante de quem está atento na sua solidariedade e benemerência e que quando preciso sabe dizer presente. Eles são todos os Associados, simpatizantes e amigos que, ao longo destes 12 anos, tanto os que alinharam na meta da partida, como os que foram aderindo e os que acabaram resistindo, ajudaram e ajudam o Cavalos Azuis a voos mais seguros, na execução de seus anseios responsáveis e na sua sustentabilidade.

A todos os que virão para se juntar nesta rota de voos longos e seguros, quer dar também as boas vindas.

Assim, todos Juntos seremos mais fortes

Maria Prazeres Quintas

Coimbra, 1 Abril de 2019

INTRODUÇÃO

O presente relatório de gestão e contas de 2018 tem como objetivo dar conta das atividades desenvolvidas pela A.F.S.D. - Cavalo Azul, assim como dos resultados obtidos e dos recursos utilizados para a realização dessas atividades.

Para a elaboração do relatório, partiu-se do plano de atividades aprovado em assembleia geral e comparou-se com as realizações conseguidas. Procedeu-se à descrição qualitativa dos resultados alcançados nas missões e, sempre que possível, à quantificação desses resultados.

Este é o ao terceiro ano completo de funcionamento do equipamento social “Cavalo Azul”, que presta as respostas sociais de Lar Residencial (LRE), de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e agora também de Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI), uma nova resposta social aprovada, que iniciará em 2019 e que vem complementar as anteriores. Esta é mais uma oportunidade para dar aos/às nossos/as atuais e futuros/as utentes a possibilidade de exercerem os seus direitos de cidadania usufruindo da assistência pessoal que as suas necessidades humanas exigem.

Durante o ano de 2018, deu-se continuidade ao programa de ação e ao trabalho necessário para alcançar e manter um estado de sustentabilidade das missões sociais e financeira.

Nesse sentido, continuámos a trabalhar para a concretizar a breve prazo, logo que nos seja permitido, o projeto de alargamento do equipamento social para mais 12 utentes, pois ainda existem muitas outras pessoas com necessidades humanas que precisam da assistência da “Cavalo Azul”.

Procuramos o equilíbrio entre satisfação de necessidades e recursos gerados, tentando diversificar as modalidades de financiamento, dando conhecimento da nossa missão e alargando a nossa rede de associados e voluntários.

Queremos que os nossos/as utentes se sintam bem na sua casa, que tenham a melhor qualidade de vida possível e principalmente ... sejam PESSOAS FELIZES.

1 POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DA PRESTAÇÃO DE RESPOSTAS SOCIAIS

1.1. A INSTITUIÇÃO

A AFSD – Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, registada juridicamente a 3 de janeiro de 2006 no Cartório Notarial de Coimbra, de acordo com o assento n.º 16-A, fls. 134 a 135, e cujos estatutos foram publicados no Diário da República n.º 39, de 23 de fevereiro de 2006. A Associação tem sede na Travessa da Rua do Olival, Várzea, no 2, 3040-713 Castelo Viegas - Número de Identificação de Pessoas Coletivas 509 730 612.

A AFSD tem como principal objetivo oferecer às pessoas com necessidades de cuidados especiais, particularmente com deficiência mental e multideficiência, uma alternativa de vida, usufruindo da autonomia possível a uma vida com dignidade e com sentido, contribuir para a sua integração e inclusão social com participação e, se possível, com independência económica, criando assim condições de vida as mais próximas da normalidade possível, enquanto procura desenvolver e manter as capacidades físicas, psíquicas, intelectuais, emocionais, culturais e sociais, respeitando as limitações, os direitos à identidade e à autonomia, com a promoção da dignidade e da individualidade, como Sujeitos de direitos, titulares de cidadania. São objetivos da associação:

- a) Apoiar as atividades culturais dos seus associados cujas receitas reverterão obrigatoriamente a favor das causas sociais;
- b) Prestar apoio individualizado às pessoas com deficiência e dele necessitando;
- c) Apoiar outras parcerias com vista à obtenção de novos equipamentos e criação de novos espaços destinados ao apoio social a pessoas com deficiência e respetivas famílias;
- d) Criar formas de ocupação de tempos livres de pessoas com deficiência;
- e) Angariar fundos, através de iniciativas sociais, culturais e recreativas;
- f) Elaborar candidaturas a projetos de ação social, cultural e outros, em vigor em cada ano;
- g) Dirigir um centro de atividades ocupacionais, lar residencial e criar residências autónomas;
- h) Prestar apoio domiciliário;
- i) Criar novas respostas sociais dirigidas a pessoas com deficiência e respetivas famílias.

É neste contexto que a AFSD exerce a sua atividade a partir da sua sede em Pereiros, União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, onde se encontra instalado o equipamento social Cavalo Azul, no qual desenvolve as valências de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e de Lar Residencial (LRE), ambas com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra desde 2014.

O CAO, com 30 vagas, é uma resposta de apoio social para jovens e adultos com deficiência/incapacidade em situação de dependência e vulnerabilidade social, através do desenvolvimento de atividades de ocupação no



âmbito de um projeto de vida com dignidade e qualidade, dando, assim, às famílias confiança no presente e no futuro, moderando preocupações e incertezas.

O LRE, com 12 camas, em quatro quartos duplos e quatro individuais, acolhe pessoas com incapacidade/deficiência impedidas de residir no seu meio por razões de disfunções familiares, por motivo de doença ou idade de familiares ou outros impedimentos, e que por limitações de autonomia não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas. Presta apoio em regime de permanência quando a pessoa incapacitada não tem família de suporte e em regime temporário quando, por motivos de repouso ou por impossibilidade temporário, as famílias o solicitem.

Quanto ao movimento associativo, a AFSD conta no final de 2018 com 297 associados inscritos, contando a 31/12/2018 com 207 associados ativos (com quotas pagas). O reforço do posicionamento da Associação em eventos, nos meios de comunicação social, bem como na internet permitiu, em 2018, aumentar em 36 o número de novos associados.

Os órgãos associativos da AFSD – Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência são compostos da seguinte forma:

Assembleia Geral

Presidente: Gualter José Silvano Simões
1º Secretário: Manuel Ribeiro de Miranda
2º Secretário: Carlos Alberto Jesus Cebola

Conselho Fiscal

Presidente: Isabel Maria Espírito Santo Vilão
1º Vogal: Jorge Filipe Gouveia Monteiro
2º Vogal: António Lopes Campos
1º Suplente: Olinda Fernandes Lousã
2º Suplente: Rui Manuel Pinto Almeida

Direção

Presidente: Sérgio Paulo da Conceição Vicente
Vice-Presidente: Ana Paula Santos Garcia Moreira
Secretário: João de Deus Veloso Correia Lourenço
Tesoureiro: Jorge Edgar Pinto Rebelo
1º Vogal: Elisa Maria Murta Santos Almeida
2º Vogal: Carlos Alberto Sousa Ferreira
3º Vogal: Anabela Correia Martins
1º Suplente: Manuel Cabral de Deus Amaral
2º Suplente: Daniela Filipa Lucas Silva
3º Suplente: Lucília Maria Vaz de Castro da Veiga
4º Suplente: Maria Prazeres Quintas Ferreira



1.2. VISÃO, MISSÃO E VALORES

A AFSD foi criada por pais, familiares e amigos solidários de pessoas com deficiência. A preocupação com este problema social está na gênese da sua atividade é orientada pelo seguinte quadro conceptual:

Visão

Ser uma resposta social à qual as famílias possam entregar os seus filhos ou familiares com confiança.

Missão

Integrar as pessoas com deficiência mental, e suas famílias, que tenham necessidade de um suporte institucional através das respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e Lar Residencial (LRE), onde tenham voz, cuidados pessoais e afeto.

Valores

Afetividade

Construir relações que liguem as pessoas ao seu meio e ao seu grupo social, permitindo a estabilidade emocional, a construção e desenvolvimento de projetos de vida.

Dignidade

Como valor universal, inalienável e inviolável que permite a realização e o bem-estar (físico e emocional) exigidos pela situação de vulnerabilidade em que a pessoa com deficiência se encontra.

Ética

Compromisso e garantia de amizade, de respeito pelas pessoas, de lealdade e de cooperação.

Inclusão

Processo para a construção de um novo tipo de sociedade, através de transformações nos ambientes físicos e na mentalidade, para que as pessoas com deficiência passem a ser vistas pelo seu potencial humano, pelas suas capacidades, habilidades e aptidões;

Respeito pela diferença

Aceitação das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana, como seres com direito à cidadania plena.

Responsabilidade social

Cumprimento dos deveres e obrigações dos indivíduos e organizações para com a sociedade em geral e pelos utentes/clientes.

Rigor e transparência

Na tomada de decisões baseadas na clara definição de princípios, de funções, níveis de competência e de responsabilidade, e sempre no pleno respeito pelas pessoas com deficiência, famílias, parceiros e comunidade em geral.

1.3. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO PARA O QUADRIÊNIO 2016-2019

Do ponto de vista estratégico, para o quadriênio 2016-2019, são sete os resultados que se pretendem alcançar e que fundamentam a atuação da direção no ano de 2018:

1. Estabelecer redes e parcerias a nível concelhio, regional e nacional
2. Proximidade dos utentes aos seus familiares e amigos
3. Garantir qualidade dos serviços e das equipas
4. Elevar o valor do voluntariado
5. Assegurar a sustentabilidade da atividade e financeira
6. Direção participada
7. Gestão profissionalizada

1.4. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS POR ÁREA DE RESPONSABILIDADE

A direção da A.F.S.D. tem as competências distribuídas por diversas áreas de responsabilidade e por cada um dos diretores/as. A presente avaliação resulta da análise efetuada com cada diretor/a com a área de responsabilidade atribuída.

Tabela nº 1: Avaliação das atividades desenvolvidas por área de responsabilidade

Atividade	O que é que a AFSD está a fazer?	Como é que está a levar a cabo a ação?	Porque razão é que está a fazer de determinada forma?
01. Definir o processo de comunicação institucional sistemática.			
	<p>Têm sido informados, os/as trabalhadores/as, os órgãos associativos e os associados sobre os eventos planeados e realizados, através de mensagem de correio eletrónico.</p> <p>Foi implementado o envio do postal de agradecimento pelos donativos recebidos.</p> <p>Foi realizada uma reunião com os pais ou representantes legais.</p> <p>Foram inicialmente definidos os principais marcos de atividade através do plano de atividades, do plano de atividades do CAO e do plano de atividades do voluntariado. Foram enviadas notas para a imprensa sobre todas as atividades a realizar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Simpósio das Doenças Raras; 2) Comemoração do 3º aniversário; 3) III Gala Solidária "Cavalo Azul Co(m)vida"; 4) 4º Encontro nacional de motards da Polícia Judiciária; 5) Inauguração da Sala de estar do LRE e da solução organizativa da Sala Polivalente que teve o apoio da Camara Municipal de Coimbra e do Grupo de Motards "Juntos por uma Causa"; 6) Nota de imprensa do CAVI Cavalo Azul; 	<p>Elaborou-se um plano as atividades principais a realizar e procede-se à sua execução.</p> <p>Envia-se a informação antes de cada evento à imprensa.</p> <p>O presidente elabora uma mensagem informativa que envia aos órgãos associativos por correio eletrónico e o gestor de financiamentos reescreve a mensagem e envia para os associados/as pelo mesmo meio.</p>	<p>Existe a necessidade de informar os diversos públicos sobre as atividades desenvolvidas pela "Cavalo Azul".</p> <p>É necessário que exista alinhamento entre o envio de mensagem por correio eletrónico e a divulgação dos eventos no sítio institucional e no <i>facebook</i>.</p> <p>Identifica-se como necessário definir um/a responsável de entre os técnicos pela comunicação institucional sistemática.</p> <p>Existe a necessidade de ter uma participação mais ativa e sistemática na UIPSS e CNIS.</p> <p>É necessário reforçar a participação da "Cavalo Azul" nas comissões sociais de freguesia. Tem essa responsabilidade atribuída o Diretor Técnico da Cavalo Azul.</p>

	<p>7) Concerto Solidário de Natal em parceria com a Orquestra Clássica do Centro.</p> <p>Foi dada uma renovação tecnológica ao sítio institucional, mas não foram atualizados os conteúdos e ainda não se conseguiu a adição da língua inglesa.</p> <p>Foi implementado parcialmente o Jornal Cavalo Azul “Cavalinho” com as notas relevantes (tem sido enviada para todos/as os/as colaboradores/as da Cavalo Azul)</p> <p>Manter a página institucional do <i>facebook</i> atualizada com informação relevante da atividade da Cavalo Azul.</p> <p>Em geral, foi implementado o rodapé normalizado de mensagens de correio eletrónico.</p> <p>Participou-se ativamente na União de IPSS de Coimbra, na Rede Social Concelhia através da participação de representante no Grupo de Trabalho das Pessoas com Deficiência, na comissão social de freguesia com a participação de um representante e nos eventos relevantes da área social em Coimbra. Realizou-se uma reunião do Grupo “Mais Cavalo Azul” com o Diretor do Centro Distrital da Segurança Social com o objetivo de discutir a possibilidade do alargamento do Lar Residencial da Cavalo Azul.</p>		
02. Descrição dos processos principais do centro Cavalo Azul e disponibilização no SIGQ.			
	<p>Não houve avanços na descrição dos processos principais de suporte à organização do equipamento social “Cavalo Azul”, apenas foram criados alguns impressos modelo, os quais foram disponibilizados no SIGQ (Sistema interno de garantia da qualidade), na pasta disponível na Drive Google.</p> <p>Não se realizaram avanços na discussão dos processos com os/as trabalhadores/as envolvidos.</p> <p>Não foram disponibilizados novos processos no SIGQ.</p> <p>A taxa de utilização do sistema <i>Quality Alive</i> aumentou. Foi mais utilizado para implementar os processos relativos aos utentes e planos individuais, manteve-se a utilização para a emissão de faturação, para a entradas de bens e serviços adquiridos e para o cadastro dos associados.</p> <p>Não se registaram ações estruturadas de monitorização dos processos principais e de introdução de melhoria contínua.</p> <p>Realizou-se um questionário de avaliação da satisfação das respostas sociais aos responsáveis legais da Cavalo Azul.</p>	<p>Continua a utilizar-se o Drive Google como repositório virtual de toda a informação da “Cavalo Azul” para a gestão das respostas sociais, do pessoal e do equipamento social. Todos os órgãos associativos têm acesso, de acordo com as permissões concedidas.</p> <p>A pasta SIGQ contém os processos já desenhados e na falta de desenho customizado adotam-se os processos do Manual de CAO e de LRE, publicado pelo ISS.</p> <p>Os impressos modelo são colocados na pasta correspondente e os utilizadores obtêm-nos a partir daí.</p> <p>A adoção do software QA facilita a implementação de um SIGQ uma vez que está configurado com essa lógica.</p>	<p>É necessário ministrar formação interna sobre SIGQ.</p> <p>Identifica-se como necessário aumentar o conhecimento dos utilizadores sobre os processos implementados no sistema QA.</p> <p>É necessário instituir o registo no sistema QA sempre que a funcionalidade exista.</p> <p>É necessário criar equipas internas para o desenho dos processos principais e para a monitorização desses processos.</p> <p>É necessário dispor de computadores de secretária e/ou portáteis.</p> <p>É importante nomear um técnico gestor do SIGQ.</p>
03. Explorar modalidades e oportunidades de financiamento adicional.			
	<p>Tentou-se explorar outras oportunidades de financiamento internacionais tal como o Global Citizen Award. Em oportunidades nacionais realizaram-se as seguintes candidaturas:</p> <p>Foram aprovadas as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CAVI (Centro de Apoio à Vida Independente com um financiamento de 1,38 milhões de euros); - Colónia de Férias pelo Instituto Nacional para a Reabilitação; 	<p>Com a candidatura PARTIS foi possível ter, de forma gratuita, a utilização da plataforma GEO Fundos que envia aos associados notas sobre oportunidades de financiamento adicional a projetos.</p> <p>Sinalizam-se as oportunidades no início do ano para exploração mediante as necessidades da Cavalo Azul.</p>	<p>A Cavalo Azul, para manter a sua sustentabilidade necessita de definir e desenvolver candidaturas às oportunidades e modalidades de financiamento adicionais e desenvolver eventos externos que possam contribuir para este objetivo</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Execução do Projeto ASUL (Atividades Socialmente Úteis da Cavalo Azul), premiado em 2017 pela REN; - Apoio da Câmara Municipal de Coimbra através do Programa de Apoio a Instituições do Setor Social para a Solução organizativa da Sala Polivalente; <p>Realizaram-se os seguintes eventos como modalidades de financiamento adicional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concerto de aniversário; - III Gala Solidária "Cavalo Azul Co(m)vida; - Arraial dos Santos Populares; - Concerto Solidário de Natal; <p>Foram apresentadas diversas candidaturas a oportunidades de financiamento. As que não ganhámos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Candidatura ao PARTIS da Fundação Calouste Gulbenkian - Práticas para a Inclusão Artística em parceria com a Orquestra Clássica do Centro, Academia de Música de Góis, Bonifrates e Círculo de Artes Plásticas de Coimbra; - Candidatura ao prémio da 'Fundación Cepsa' com o projeto '5Sentidos' com o objetivo de criar uma oficina da natureza, jardim sensorial, uma casa na árvore multisensorial, criação de uma atividade socialmente útil da natureza e desenvolver estudo científico sobre o impacto da natureza na pessoa com deficiência; - Candidatura ao prémio BPI Capacitar com o projeto "Eu decido" com o objetivo de aumentar os atos de autonomia das pessoas com deficiência intelectual que a "Cavalo Azul" cuida, através da atribuição de bolsas para a participação individual em atividades de formação ao longo da vida. - Prémio Cartaz do INR da comemoração do dia internacional da pessoa com deficiência ou incapacidade. <p>Foram apresentadas as seguintes candidaturas que o resultado final transitou para 2019:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Candidatura ao Prémio Fidelidade Comunidade com o projeto RumoS com o objetivo de aumentar as qualificações de jovens com deficiência intelectual através da frequência em curso em ambiente de ensino superior; (por aprovar). - Candidatura à Capacitação para a Inclusão do programa do Portugal Inovação Social que prevê a capacitação da equipa técnica da instituição no âmbito da iniciativa de inovação e empreendedorismo social "Maximize Cavalo Azul" (por aprovar). 		<p>e também de divulgar a instituição fora portas.</p> <p>É necessário para 2019 a subscrição da plataforma GEO Fundos para acompanhamento e candidatura às diversas oportunidades de financiamento adicional que vão surgindo.</p>
--	---	--	---

	<p>- Candidatura ao Programa Cidadãos Ativos com a App "Dory@" da Cavalo Azul (não aprovada).</p> <p>Foi elaborado o cronograma formal de atividades locais e regionais a realizar e do apoio no planeamento, na organização e na logística da realização dos eventos, feiras e similares, programados.</p> <p>Foram construídas em Excel as bases de dados com todos/as os amigos/as "Cavalo Azul". Não foi disponibilizada a possibilidade de no sítio institucional e facebook as pessoas aderirem à rede de amigos/as, criar listas de distribuição de mensagens e mantê-los/as informadas sobre a vida da associação.</p> <p>Foi implementado o estabelecimento ASUL e incluídos os/as utentes na atividade de produção através do programa de "Atividades Socialmente Úteis".</p> <p>Foram disponibilizados os produtos para venda na página institucional e no facebook. Foram disponibilizados em locais físicos no equipamento social "Cavalo Azul" e nos eventos locais.</p> <p>Implementou-se parcialmente o programa de contributos em espécie nomeadamente de géneros alimentares.</p> <p>Realizou-se a campanha "IRS solidário 2018" na página institucional e facebook, através de mensagens de correio eletrónico enviadas a todos/as os amigos/as da "Cavalo Azul".</p> <p>Foram admitidos mais utentes em CAO até ao limite das vagas não cativas e após essas, foi solicitada a autorização ao CDC do ISS, para a admissão de utentes até ao limite da capacidade instalada.</p> <p>Não foi aprovada a proposta apresentada ao CDC do ISS para aumento em uma unidade das vagas em LRE. Verificou-se o acolhimento temporário em LRE nos períodos de ausência dos utentes residentes.</p> <p>Foram oferecidos à comunidade serviços de nutrição, enfermagem, fisioterapia e terapia ocupacional.</p>		
04. Desenvolver um plano de formação anual para os/as trabalhadores/as.			
	<p>Iniciaram-se contacto com empresas de formação certificada para promover a formação contínua dos/as trabalhadores/as. Foi elaborado um plano de formação pela direção, com identificação dos temas a abordar, dos públicos alvo e dos formadores, mas não teve desenvolvimento pela direção técnica.</p> <p>Ministrou-se formação contínua de primeiros socorros através de uma parceria com a empresa Profiforma a duas turmas da Cavalo Azul com a participação do Centro Social Nossa Senhora da Conceição.</p> <p>Desenvolveram-se <i>workshops</i> abertos aos colaboradores no "Novembro Colabora" e também houve participação no "Setembro em Cheio".</p>	<p>Através da empresa Profiforma. Quando entra um novo/a trabalhador/a é atribuído um tutor, durante o período inicial, para formação no posto de trabalho. Recorrer a voluntários e amigos que possam assegurar a formação em determinados pontos de acordo com o plano.</p>	<p>É necessária a atualização contínua de conhecimentos dos colaboradores da Cavalo Azul de acordo com o previsto na lei ao nível das horas de formação contínua, por ano.</p>
05. Proporcionar atividades pontuais e diversificadas aos utentes de LRE e CAO			

	<p>Contratou-se uma terapeuta da fala e uma enfermeira para complementar os cuidados prestados aos utentes, nomeadamente aos que têm uma maior necessidade.</p> <p>Realizou-se o “Setembro em Cheio” onde se convidaram personalidades externas voluntárias para realizar oficinas temáticas aos utentes.</p>	<p>Identifica-se as necessidades dos utentes e procedeu-se à contratação de profissionais da área.</p> <p>Realizaram-se atividades diferentes através de convites a amigos/as voluntários.</p>	<p>É necessário diversificar a resposta dada aos utentes para além da oferta de serviços existentes.</p> <p>É positivo dar a conhecer aos utentes novas atividades e novos conhecimentos.</p>
06. Implementar um sistema de gestão do desempenho dos/as trabalhadores/as.			
	<p>O sistema de gestão do desempenho foi aplicado a todos os colaboradores da Cavalo Azul.</p> <p>Alocou-se tempo do diretor técnico, da secretária da direção e de cada membro da equipa para o processo de gestão de desempenho.</p>	<p>Existe um regulamento de gestão do desempenho aprovado e fichas para a avaliação individual.</p>	<p>É necessário avaliar o desempenho dos trabalhadores para a garantia contínua de uma ótima prestação do serviço nas respostas sociais.</p>
07. Implementar a gestão administrativa de recursos humanos e de vencimentos no QA			
	<p>Procedeu-se à atualização da base de dados dos trabalhadores no QA e do seu respetivo acesso ao <i>software</i>.</p> <p>O mapa de férias foi aplicado através da Drive Google convidando todos os colaboradores a colocarem o seu mapa de férias numa ferramenta criada para o efeito.</p> <p>O processamento de salários continuou a ser efetuado pelo contabilista da AFSD com o apoio da secretária de direção.</p>	<p>Alocou-se tempo da secretária da direção para a atualização da base de dados, da marcação de férias e do apoio ao processamento de salários e realização da escala de serviço mensal das respostas sociais.</p>	<p>É necessário disponibilizar mais tempo de formação no <i>software</i> de gestão do QA para futura centralização dos processos relativos à GRH.</p>
08. Criação do cartão de sócio com uma referência ao IBAN da AFSD para facilitar o pagamento das quotas e obter através da sua apresentação vantagens/benefícios nas parcerias estabelecidas			
	<p>Não houve grandes avanços na gestão de associados. Foi concluída a base de dados com a informação sobre os/as associados/as, faltando a sua inserção e manutenção via sistema de informação.</p> <p>Estão já identificados potenciais parceiros ao nível de benefícios a associar ao cartão de associado/a.</p> <p>Os cartões ainda não foram emitidos.</p> <p>Foram enviadas diversas mensagens aos associados a disponibilizar o IBAN para pagamento de quotas.</p>	<p>Foi melhorada a base de dados com a informação sobre os/as associados/as em MS Excel.</p> <p>A opção pelo IBAN levanta maior esforço administrativo na identificação e conciliação bancária dos movimentos, enquanto que as referências multibanco/débito direto com entidade própria da AFSD acarreta custos elevados.</p>	<p>Verifica-se que o QA poderá não responder de forma eficiente à gestão financeira de associados.</p> <p>Deverá ser explorada a opção de utilização referências multibanco através de entidade terceira (ex. Easy pay), cujos custos de serviço são bastante mais baixos comparativamente às referências multibanco/débito direto com entidade própria da AFSD.</p> <p>Explorar potenciais parcerias com interesse na atribuição de benefícios aos associados da AFSD.</p> <p>É necessário facilitar, simplificar e identificar o associado através do pagamento das quotas e oferecer alguns benefícios.</p>
09. Instituir a oferta de serviços, oficinas e terapias a disponibilizar aos utentes e emitir os horários individuais, das atividades e dos técnicos			
	<p>Os planos individuais dos utentes foram elaborados.</p> <p>Foram realizados os horários de todas as oficinas em ciclo letivo de setembro a agosto.</p> <p>Atribui-se um horário a cada utente com atividades principais e atividades paralelas bem como o local onde as mesmas são realizadas e a definição do técnico responsável.</p> <p>Foram definidos os grupos de utentes que participam nas atividades de grupo e definiram-se as atividades individuais.</p>	<p>Alocou-se tempo da equipa técnica para reformulação dos horários dos utentes e organização das respetivas oficinas.</p> <p>Realizou-se o plano anual de atividades do CAO.</p> <p>Através de ofício, email, ou redes sociais.</p>	<p>A organização por ciclos letivos permite um planeamento e organização das atividades a realizar bem como dos objetivos a atingir.</p> <p>Através deste procedimento, permite uma maior abrangência ao nível do público-alvo.</p>

	<p>Para cada responsável de atividade existe um horário que contém os dias da semana, horário das atividades e os grupos que as frequentam. Foram realizados os planos de trabalho para cada oficina e respetivos objetivos a atingir pelos responsáveis.</p> <p>Informa-se os interessados, sobre oferta, alteração de serviços, atividades e campanhas a desenvolver.</p> <p>A procura das respostas sociais aumentou relativamente a anos precedentes.</p> <p>Foi aprovada uma nova resposta social - CAVI Cavalo Azul que pretende, em complementaridade, com a Cavalo Azul, apoiar 25 pessoas com deficiência e/ou incapacidade nos seus contextos de vida diária.</p>		
10. Implementar procedimentos de utilização dos dispositivos de segurança do edifício do equipamento social			
	Ainda está em elaboração o plano de atuação em caso de emergência a disponibilizar na entrada do equipamento social para leitura de todos.	Alocou-se tempo do diretor técnico para criar estes instrumentos.	É obrigatória a existência de medidas de prevenção e atuação perante cenários atípicos.
11. Explorar o acesso a bancos de voluntários constituídos por instituições da comunidade			
	<p>Continuou-se a sistematização do processo de inscrição de voluntários.</p> <p>Não houve grandes alterações ao processo de captação de potenciais voluntários, a não ser no CAO em que pontualmente existiu a participação de voluntários em diferentes atividades.</p> <p>Procuraram-se potenciais bancos de voluntários na comunidade e realizou-se contacto e iniciativa em parceria com o grupo de voluntários do ISCAC "VOLUNTAS".</p>	<p>Continua-se a utilizar base de dados interna de voluntários com inscrição aprovada em reunião da direção da AFSD.</p> <p>Continua a existir uma plataforma de comunicação com os voluntários e também com todos os membros do equipamento social, sempre que existiu uma atividade de voluntariado que requeresse colaboradores.</p>	<p>Verifica-se um retorno financeiro positivo para a AFSD, assim como um reforço na divulgação do equipamento social e da sua atuação nos eventos em que o voluntariado marcou presença.</p> <p>A captação de potenciais voluntários continua a ser feita através do contacto pessoal, nomeadamente nas atividades externas onde a AFSD participa, no entanto deverão ser exploradas outras plataformas específicas externas e sinergias que possam decorrer de eventuais parcerias.</p>
12. Instituir comparticipações familiares pelo justo valor			
	<p>As comparticipações familiares estão calculadas de acordo com os rendimentos indivíduo/agregado, de acordo com os pressupostos vigentes dos manuais da Segurança Social.</p> <p>Aquando a admissão de utente é solicitada informação para efetuar o cálculo da comparticipação familiar.</p> <p>Mensalmente são processadas as mensalidades referentes a cada utente através da emissão de fatura/recibo.</p> <p>Para utentes que não tinham qualquer subvenção do Estado foram realizadas as diligências necessárias para a sua atribuição, com a consequente compensação familiar ao equipamento social pela utilização das respostas sociais.</p> <p>Foram efetuados diversos acertos em casos concretos, por via da introdução da Prestação Social Única.</p>	<p>Em dezembro de 2017 foi constituído um grupo de trabalho com a finalidade de reavaliar as comparticipações familiares dos utentes.</p> <p>De acordo com os pressupostos vigentes dos manuais da Segurança Social, com a informação atualizada entretanto solicitada aos agregados familiares foram atualizadas todas as comparticipações a aplicar em 2018, entretanto já aprovadas pela Direção.</p> <p>Foi ainda efetuada uma análise comparativa das mesmas face ao custo médio real do utente, bem quanto aos défices a suportar através de autofinanciamento da AFSD.</p>	<p>As comparticipações familiares podem ser atualizadas, em anos subsequentes, com base na taxa prevista de inflação ou a qualquer momento caso se verifique uma alteração relevante na estrutura de rendimentos e/ou despesas do agregado familiar.</p> <p>É necessário proceder à atualização das comparticipações sempre que se verifique a necessidade mediante alteração da situação inicial</p>
13. Diversificação de fornecedores			

	<p>É realizado o atendimento a fornecedores através de contacto presencial e que vêm apresentar os seus produtos à Cavalo Azul. Procuram-se fornecedores alternativos para melhorar a relação qualidade-preço.</p> <p>Realizaram-se os modelos dos procedimentos da contratação pública para posterior aplicação em 2019.</p>	<p>Procede-se ao atendimento a fornecedores, à avaliação do produto e da proposta, encaminha-se para os membros da direção responsáveis para análise e é verificada a existência de dotação de orçamento na rubrica para realizar a aquisição.</p>	<p>Procura-se diversificar a oferta e maior qualidade e economia.</p>
14. Cuidar dos equipamentos e das infraestruturas e continuar a implementar a poupança energética			
	<p>Continuou-se o desenvolvimento do manual de procedimentos de utilização dos equipamentos.</p> <p>Foi celebrado contrato de manutenção para os equipamentos de ventilação e de aquecimento. Foram tomadas medidas de sensibilização junto dos colaboradores/as para promover a utilização responsável dos equipamentos e aumentar a poupança energética.</p>	<p>Continuou-se a inventariação dos equipamentos em funcionamento no equipamento social.</p> <p>Foram monitorizadas as intervenções preventivas e corretivas realizadas.</p> <p>Foram implementadas normas de utilização dos equipamentos que consomem mais energia elétrica, para funcionamento em horas de vazio.</p> <p>Foram implementadas normas de utilização do sistema de aquecimento (piso radiante) para maior conforto e poupança de gás.</p>	<p>É necessário completar o trabalho de inventariação dos equipamentos, definição da manutenção preventiva e corretiva que devem ter.</p> <p>É necessário reforçar as medidas de poupança energética de eletricidade e de gás.</p>
15. Cuidar da higiene dos espaços e dos materiais			
	<p>A higiene dos espaços passou a ser assegurada pela colaboradora de serviços e em complementaridade pelas Ajudantes de Ação Direta.</p> <p>Aplicou-se um plano de higienização dos espaços e dos materiais pelos intervenientes nas diversas atividades do CAO e LRE.</p>	<p>A ASG assegura a higienização diária do lar residencial e instalações sanitárias. As AAD complementam este mesmo serviço na resposta social de CAO e na Lavandaria.</p>	<p>A disponibilidade orçamental para 2018 não permitiu a manutenção de uma empresa externa para a prestação dos serviços nesta área.</p>
16. Implementar uma solução organizativa para a sala polivalente do CAO e sala de estar do LRE			
	<p>Implementou-se a solução organizativa para a sala polivalente e sala de estar do Lar Residencial através do apoio parcial atribuído pela Câmara Municipal de Coimbra no caso da sala polivalente e pelos “Motards Juntos por uma Causa” no caso da sala de estar do LRE.</p> <p>Realizou-se a inauguração formal das salas com a atribuição de uma placa identificativa dos apoiantes.</p>	<p>Alocou-se parte das disponibilidades para adquirir a solução proposta pelo Atelier do Corvo, gabinete de arquitetura a quem foi solicitado o estudo e apresentação da solução adequada para os utentes.</p>	<p>A solução organizativa da sala polivalente e de estar permite dar resposta às necessidades humanas dos utentes e à realização de oficinas e terapias a incluir no horário individual de cada utente.</p>
17. Criar o Centro de Apoio à Vida Independente			
	<p>Procedeu-se à alteração dos estatutos da Cavalo Azul para introduzir a resposta social. A Cavalo Azul foi reconhecida como CAVI pelo INR para realizar a candidatura ao POISE para integrar o Projeto Piloto MAVI como Centro de Apoio à Vida Independente na região Centro. Submeteu-se a candidatura com sucesso e a mesma foi aprovada durante o ano de 2018, passando o início da execução do projeto para 2019, ao contrário do inicialmente previsto.</p> <p>Foi aprovado um valor de cerca de 1,38 milhões de euros para a realização deste projeto que terá uma duração de 3 anos (36 meses).</p>	<p>Criou-se uma equipa de trabalho para o desenvolvimento da candidatura a este fundo.</p>	<p>A criação do CAVI no âmbito do MAVI permite que a Cavalo Azul apoie a pessoa com deficiência nas suas tarefas do dia-a-dia por uma terceira pessoa de acordo com as suas escolhas de vida.</p>
18. Concretizar o projeto de ampliação do Lar Residencial a partir dos recursos físicos existentes			
	<p>Manteve-se o grupo de trabalho “Mais Cavalo Azul” e através deste foi realizado, com o apoio do Atelier do Corvo, um desenho da possível solução de ampliação.</p> <p>Realizou-se uma reunião do Grupo “Mais Cavalo Azul” com o Diretor do Centro Distrital da Segurança Social com o objetivo de discutir a possibilidade do alargamento do Lar Residencial da Cavalo Azul.</p>	<p>Existiram diversas reuniões de trabalho para discutir todas as questões inerentes ao processo.</p>	<p>O aumento da capacidade instalada permitirá à “Cavalo Azul” ser a instituição familiar que é mas dotá-la de uma dimensão mais adequada à sustentabilidade das suas missões sociais incluindo a componente financeira.</p> <p>A ampliação deverá corresponder a uma</p>

	<p>Apesar de se ter a promessa da oferta de um mecenas para financiar a construção há dificuldades de concretização do projeto pelo facto de não haver autorização do ISS devido ao não encerramento do Quadro Comunitário anterior – QREN 2007-2013</p> <p>Desenvolveram-se contactos com o CLAS para perceber o enquadramento de uma possível aprovação do projeto de ampliação por este órgão.</p>		<p>concretização dos objetivos da Rede Social previstos no Plano de Ação desta estrutura.</p>
19. Participação ativa na UIPSS, na CNIS e nas Comissões Sociais de Freguesia			
	<p>Participou-se ativamente na União de IPSS de Coimbra, na Rede Social Concelhia através da participação de representante no Grupo de Trabalho das Pessoas com Deficiência, na Comissão Social de freguesia com a participação de um representante e nos eventos relevantes da área social em Coimbra.</p>	<p>Definiu-se um representante voluntário da Cavalo Azul para a representação na UIPSS.</p> <p>Alocou-se tempo do Diretor Técnico para representação na Comissão Social de Freguesia e na Rede Social no Grupo de Trabalho das Pessoas com Deficiência.</p> <p>Procura-se identificar os eventos sociais a participar ao longo do ano.</p>	<p>A participação em associações congéneres e redes sociais permite à Cavalo Azul manter-se informada sobre os temas relevantes da economia social e participar na discussão dos temas mais relevantes para o setor social.</p>
20. Desenvolver o programa de logística do material			
	<p>Procurou-se desenvolver o programa de logística do material, no entanto, ainda não é uma realidade, apesar de existir um controlo das entradas de materiais e equipamentos.</p>	<p>Alocou-se tempo de um voluntário da Cavalo Azul para levar a cabo a tarefa.</p>	<p>É necessário proceder à organização da informação técnica existente relativa ao material, desempenho e criação de acessos rápidos e seguros à informação.</p> <p>Procurou-se encontrar alguém especializado na concretização destas tarefas.</p> <p>Há necessidade de obter conhecimentos sobre os equipamentos disponíveis em uso.</p>
21. Cuidar dos espaços exteriores			
	<p>Realizou-se a manutenção dos espaços exteriores (jardim).</p> <p>Plantaram-se 12 árvores de fruto na parte de baixo do edifício.</p> <p>Adquiriram-se dois portões para as entradas principais da Cavalo Azul.</p>	<p>Alocou-se tempo de voluntários para levar a cabo a limpeza do terreno e a plantação das árvores de fruto.</p> <p>Obteve-se o apoio da União de Freguesias de Assafarge e Antanhol para a aplicação de um herbicida para prevenção a disseminação das ervas.</p> <p>No caso dos portões foram procuradas várias soluções no mercado para o efeito.</p>	<p>É necessário cumprir a lei relativa à limpeza e proteção dos terrenos.</p> <p>Segmentou-se um donativo recebido diretamente para a aquisição dos portões.</p> <p>Houve a oferta de variadas árvores de fruto e plantas.</p>

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. RESPOSTA SOCIAL - CAO

O CAO é uma das respostas sociais da Cavalo Azul e visa dar nas áreas do setor de atividades ocupacionais, com o objetivo de promover o bem-estar a pessoas com limitações e de vulnerabilidade social, essencialmente a pessoas com deficiência/incapacidade mental e /ou multideficiência, com idade igual ou superior a 18 anos ou menos desde que expressamente autorizadas pelo Ministério da Educação.

Sob a premissa da temática da comemoração do Ano Europeu do Património Cultural, foi desenvolvido um plano de animação sociocultural intitulado “12 meses, 12 países, 1 continente”, tendo sido desenvolvido atividades diversas (regulares e pontuais), numa perspetiva de participação ativa dos utentes nas atividades e numa lógica de inclusão social.

Deste modo o plano anual de atividades do Centro de Atividades Ocupacionais referente a 2018, teve como pressuposto a promoção da autonomia e qualidade de vida dos utentes, respeitando a individualidade de cada um, fomentando as suas capacidades e potencialidades, indo ao encontro das expectativas e interesses dos utentes e seus representantes.

Em termos de espaços de trabalho/ocupação, destaca-se a reorganização da solução da Sala polivalente, que permitiu o desenvolvimento e espaços mais condignos para as tarefas/atividades adstritas ao espaço.

Na resposta social de CAO, os utentes têm um horário semanal distribuído pelas diversas oficinas e atividades oferecidas, realizando sessões de terapia saindo temporariamente das oficinas onde estão integrados.

As oficinas que foram oferecidas aos utentes no âmbito de CAO em 2018 foram nomeadamente:

- Oficina de Expressão Artística e Socialização;
- Oficina de Olaria;
- Oficina tecnologias de informação;
- Oficina das artes;
- Oficina do conhecimento;
- Oficina do relaxamento;
- Oficina de atividades de vida diária e de estimulação;
- Oficina do têxtil;

Foi ainda proporcionado algumas atividades no horário semanal dos utentes:

- Hora do jornal;
- Auto representantes;
- Projeto recompensa;
- Informática terapêutica;

- Culinária Terapêutica;
- Hidroterapia;
- Hipoterapia; * (Protocolo com APCC)
- Treino de competências pessoais e sociais;
- Hora da música;
- Oficina de escrita e da leitura;
- Atividade Física Adaptada;
- Grupo do Teatro;
- Grupo Dó-Ré-Mi;

A nível terapêutico, foram desenvolvidas sessões com os utentes, nomeadamente:

- Sessões de terapia ocupacional;
- Sessões de fisioterapia;
- Sessões de psicologia;
- Sessões de terapia da fala;
- Sessões de *snoezelen*;
- Sessões de acompanhamento nutrição e saúde;
- Sessões de estimulação pela dança e expressão corporal;
- Consulta médicas;

Em 2018, a Cavalo Azul através de candidatura, obteve o 3.º prémio nacional da empresa REN, com o projeto A.S.U.L (Atividades Socialmente Úteis da Cavalo Azul). Este projeto contemplou 6 utentes com maior índice de autonomia no trabalho e vida ativa, visando a aprendizagem e aquisição de conhecimentos teórico-práticos, de atividades significativas e produtivas com reforço monetário.

No seu horário foi previsto o desenvolvimento das seguintes área de intervenção:

- Assistente limpeza automóveis;
- Assistente de higiene e limpeza;
- Assistente de rota de transporte;
- Assistente cozinha e bar;

Ao nível das atividades pontuais e comemorativas desenvolvidas na resposta social de CAO, foram executadas, nomeadamente:

- Dia Mundial do Braille;
- Dia de Reis;
- Dia Internacional do Obrigado;
- Dia Internacional do Riso;
- Dia ao Contrário;
- Carnaval – Discoteca Broadway;
- Dia dos namorados/amigos;
- Dia Mundial das Doenças Raras – Simpósio Cavalo Azul;

- Dia da Mulher;
- Dia Mundial da Árvore;
- Dia Mundial do Teatro;
- Dia Internacional do Síndrome de *Down*;
- Dia Nacional dos Centros Históricos;
- Dia Mundial da Atividade Física e da Saúde;
- Dia Internacional do Beijo;
- Concerto do 3.º Aniversário da Cavalo Azul;
- Dia Mundial da Terra;
- Dia da Liberdade;
- Dia Mundial da Dança;
- Dia Internacional do Bombeiro;
- Dia Mundial da Higiene das mãos;
- Dia Internacional da Família;
- Dia Internacional dos Museus;
- Colónia de Férias;
- Gala Solidária Cavalo Azul;
- Arraial Solidário;
- Idas à praia;
- Dia Mundial da Música;
- Dia Mundial da alimentação;
- Dia das Bruxas;
- Dia de São Martinho;
- Campanha “Cavalinho Azul”
- Dia do Voluntariado;
- Feira da Saúde
- Concerto de Natal
- Festa de Natal;

O plano de atividades de 2018, como poderemos constatar teve uma taxa elevada de execução, tendo sido desenvolvidas várias atividades diferenciadas, permitindo a participação na/com a comunidade, destacando-se de entre o vasto número de atividades desenvolvidas e que contou com a participação de utentes da resposta social, a Gala Solidária da Cavalo Azul, o Concerto de Reis, Simpósio das Doenças Raras, a Colónia de Férias na Praia da Areia Branca, e o Concerto de Natal.

O Centro de Atividades Ocupacionais tem uma lotação para 30 utentes. Durante o ano de 2018, teve uma taxa média de ocupação de 97%, estando previsto a taxa máxima de ocupação em 2019 com admissão de novo (s) utente (s).

Tabela nº 2: CAO – média mensal realizada

Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	2015	2016	2017	2018
Utentes				
Nº médio/mês de utentes SS	12	25	25	28
Nº médio/mês de utentes 'outros clientes'	0	0	1	0
Valor médio das participações CAO	124,21 €	110,01 €	134,98€	135,21 €
Terapias (nº de sessões médias/ mês)				
Terapia ocupacional (Inclui Psicomotricidade familiares)	53	55	302	137
Fisioterapia	52	54	92	87
Hipoterapia	60
Terapia da fala	36	113	24	24
Snoezelen	36	57	42	64
Psicologia	51	103	79	117
Outras terapias - Multicompetências e estimulação	86	111	121	45
Nutrição	34
Autorepresentantes	6
Atividade de Desporto e Atividade Física	73
Adaptação ao meio Aquático	55
Estimulação pela Música	163
Estimulação pela Dança e Exploração Corporal	11
Relaxamento	97
Recreativas e de Animação	117
Grupo de Teatro	49
Sócio Culturais	30

Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	2015	2016	2017	2018
Atividades de cuidados pessoais (nº médio/ mês)				
Nº de atividades de recreio e de animação	2	2	1	6
Nº de cuidados de higiene pessoal prestados	217	420	186	304
Nº de planos de administração de terapêuticos acompanhados	6	10	161	0
Nº de apoios técnicos no plano físico, psicológico, familiar e social, e emocional	204	0
Nº de ocupações culturais e recreativas	1	25	17	0
Nº de participantes em Oficina de Carpintaria	11	18	392	...
Nº de participantes em Oficina Criativa e de Socialização	192
Nº de participantes em Oficina de Olaria	12	18	259	184
Nº de participantes em Oficina de Costura	...	1	0	...
Nº de participantes em Oficina das Artes	90
Nº de participantes em Oficina da Natureza	50
Nº de participantes em Oficina Textil	82
Nº de participantes em Oficina de Tecnologias	42
Nº de participantes em Oficina do Conhecimento	87
Nº de participantes em Oficina do Relaxamento	75

Nº de participantes em Oficina de Act da vida diária e de Est	108
Nº de participantes em outras Oficinas	...	19	49	0
Nº de participantes em Oficinas artísticas (Dança, Canto, e Grupo musical)	14	19	40	0
Nº de participantes em Oficina de estimulação intelectual de carácter mais individual	5	6	5	15
Nº de participantes em Piscina	11	54
CAO permanente				
Nº de clientes admissíveis	2	6	9	0
Nº de pedidos de inscrições	2	9	9	0
CAO temporário				
Nº de clientes admissíveis	1	1	1	0
Nº de pedidos de inscrições	1	1	1	0

2.2. RESPOSTA SOCIAL - LRE

O LRE tem por objetivo acolher, temporária ou permanentemente pessoas com deficiência/incapacidade mental e/ou multideficiência, com idade superior a 16 anos, impedidas de residir no seu meio por razões de disfunções familiares, por motivo de doença ou idade de familiares ou outros impedimentos, e que por limitações de autonomia não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas.

No âmbito do LRE, os utentes beneficiaram igualmente das oficinas, atividades e terapias do CAO, bem como de outras atividades socioculturais desenvolvidas.

O LRE tem uma lotação de 12 utentes e teve uma taxa de ocupação de 100% no final de 2018. A atividade realizada pelo centro Cavalo Azul ao nível do LRE é sintetizada de acordo com a Tabela n.º 3:

Tabela n.º 3: LRE – média mensal realizada

Lar Residencial (LRE)	2015	2016	2017	2018
Utentes				
N.º médio/mês de utentes SS	7	12	11	11
N.º médio/mês de utentes 'outros clientes'	0	0	1	1
Valor médio das participações familiares LRE	209,28€	192,25€	181,93 €	258,05€
N.º de reclamações	0	0	0	0
N.º de rescisões de contrato	0	0	0	0
Terapias (n.º de sessões médias/ mês)				
N.º de planos de administração de terapêutica elaborados	3	0	3	2
N.º de planos de administração de terapêutica acompanhados	5	9	36,5	14
N.º de participantes em saídas ao exterior nas deslocações e passeios	2	6	8	8
N.º de participantes em atividades culturais, artísticas e desportivas	3	18	32	8
Atividades de cuidados pessoais (n.º médio/ mês)				
N.º de apoios na alimentação	330	684	392	396
N.º de cuidados de higiene pessoal	224	483	324	304
N.º de acompanhamento a consultas ou MCDT	5	9	11	18
N.º de apoio técnico e terapêutico nos planos físico, psíquico, familiar e social	41	121	108	...
Kg de roupa tratada	...	1.077	600	426
LRE permanente				
N.º de clientes admissíveis	0	2	30	2
N.º de pedidos de inscrições	2	2	30	2
LRE temporário				
N.º de clientes admissíveis	2	0	1	0
N.º de pedidos de inscrições	2	0	1	0

2.3. RESPOSTA SOCIAL - CAVI

A candidatura ao MAVI (Modelo de Apoio à Vida Independente) para a criação do CAVI (Centros de Apoio à Vida Independente) “Cavalo Azul” teve mérito e mereceu a confiança para ser aprovada.

A notificação do projeto de decisão de aprovação foi comunicado à Cavalo Azul no dia 26-11-2018, tendo desta forma transmitido o início da execução do projeto para o ano de 2019.

A “Cavalo Azul” integra, assim, os projetos piloto de criação dos CAVI em Portugal, e inicia uma nova resposta social em complementaridade com a resposta institucional que atualmente presta, de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e de Lar Residencial (LRE), para 30 pessoas com deficiência intelectual ou incapacidade.

O projeto tem o valor de 1,38 milhões de euros para três anos, e prevê disponibilizar cerca de 40.200 horas de assistência pessoal por ano a pessoas com deficiência ou incapacidade, apoiando até 25 pessoas. Esta é, também ela, uma nova solução para combater os problemas da inclusão das pessoas com deficiência ou incapacidade em Coimbra, na região Centro e em Portugal, possibilitando-lhes exercer todos, mas todos, os direitos fundamentais de cidadania e, acima de tudo, de acordo com as escolhas por si efetuadas e/ou com o apoio dos/as seus/suas responsáveis.

2.4. ATIVIDADES DE SUPORTE

Relativamente às atividades de suporte, a atividade realizada pelo centro Cavalo Azul é sintetizada de acordo com a Tabela n.º 4:

Tabela n.º 4: Atividades de suporte – média mensal realizada

ATIVIDADES DE SUPORTE (média mensal)	2015	2016	2017	2018
Nº de refeições servidas utentes	440	673	881	956
Nº de refeições servidas "outros clientes"	126	150	163	99
Número de rotas de transporte planeado realizadas	51	68	81	90
Número de transportes ocasionais realizados	7	5	29	40
Número de quilómetros da viatura - Carrinha Citroen	1.193	6.209	8.225	9.509
Número de quilómetros da viatura - Carrinha Mercedes	2.836	6.699
Número de metros cúbicos de água	...	100	102	96
Número de metros cúbicos de gás	...	1.959	819	542
Número de <i>kilowatts</i>	...	6.244	5.480	4.905

2.5. MOVIMENTO ASSOCIATIVO, VOLUNTARIADO E NOTORIEDADE

A presença da Cavalo Azul na comunicação social e nas redes sociais tem vindo a crescer, o que tem permitido aumentar, quer a sua notoriedade, quer o seu número de associados e voluntários. Por outro lado, crescente reforço dos contatos junto dos seus associados para a participação ativa nas iniciativas desenvolvidas, tem permitido um maior envolvimento nas ações promovidas, mas também ao nível da regularização ou recuperação de quotas.

Tabela nº 5: Movimento associativo, voluntariado e notoriedade

MOVIMENTO ASSOCIATIVO	2015	2016	2017	2018
Nº de associados	143	150	179	298
Nº de horas de voluntariado	633	934	1.359	1.490
Nº de gostos da página do facebook Cavalo Azul	...	3.096	3.787	5.792

Tabela nº 6: Distribuição das horas de voluntariado

Atividades	Voluntários	Horas	Dias	Semanas	Horas Totais
Terapia Ocupacional (Estágio Ensino					
Clínico II)	2	7	5	6	420
Enfermagem (Estágios de Observação)	2	7	5	2	140
Oficina do Teatro	1	2	1	52	104
Oficina da Natureza	1	2	1	26	52
Atividade Setembro em Cheio	9	2	1	1	18
Oficina de Escrita e Leitura	1	2	1	52	104
Oficina da Olaria	2	3	2	5	60
Concerto dos Reis	2	2	1	1	4
Re(cordas)	2	4	1	1	8
Simpósio das Doenças Raras	6	4	1	2	48
III Aniversário da Cavalo Azul	6	3	2	1	36
III Gala Solidária Cavalo Azul Co(m)vida	6	4	2	1	48
Arraial dos Santos Populares	4	4	4	1	64
Feira Popular	2	4	16	1	128
Expofacic	4	6	9	1	216
Festival de Assafarge	2	4	2	1	16
Motards "CCD/PJ"	2	2	1	1	4
Inauguração Sala LRE e Sala Polivalente	2	2	1	1	4
Concerto de Natal Solidário	4	4	1	1	16
Total					1.490 horas

Tabela nº 7: Dias “diferentes” em destaque no ano de 2018

Janeiro		
Concerto Solidário do Dia dos Reis - Igreja de Assafarge		
	Local - Igreja de Assafarge	5 de janeiro
<u>Participação</u>	Coro da Câmara do Conservatório de Música de Coimbra	
Fevereiro		
Festival (Re)cordas		
	Local - Café de Santa Cruz - Coimbra	23 de fevereiro
<u>Participação</u>	Desconcertuna Tuna mista da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação Outras Tunas das várias universidades do País	
Festival (Re)cordas		
	Local - TAGV - Teatro Académico de Gil Vicente	24 de fevereiro
<u>Participação</u>	Desconcertuna Tuna mista da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação Outras Tunas das várias universidades do País	
Simpósio - Dia Mundial das Doenças Raras - DGESTE-DSRCentro - Coimbra		
	Local - DGeste - Coimbra	28 de fevereiro
<u>Participação</u>	Dra. Luísa Diogo - Pediatra do Hospital Pediátrico Dr. João Viegas - Médico Psiquiatra Dra. Raquel Amado - Fisioterapeuta na Associação Raríssimas Dra. Beatriz Ladeira - Terapeuta da Fala na Associação Raríssimas Dra. Cristina Arnaut - Professora do Ensino Especial Dr. Rogério Barbosa - Investigador Científico da UC Familiares - Inês Moreira, Rafaela Melo, Helena Pimentel Prazeres Quintas	
Abril		
Comemoração do 3º Aniversário da Cavalo Azul		
	Local - Auditório do Conservatório de Música	14 de abril
<u>Participação</u>	Orquestra Clássica do Centro Vânia Couto - Hino do Cavalo Azul	
Junho		
III Gala Solidária Cavalo Azul Co(m)vida		
	Local - TAGV - Teatro Académico do Gil Vicente	19 de junho
<u>Participação</u>	Coro dos Antigos Orfeonistas da UC Brigada Vítor Jara - Grupo Musical Mickael Salgado - Fado Telmo Melo - Mágico AnaQuim - Grupo Musical "Rebuliço" Grupo de Teatro da Cavalo Azul Hugo Monteiro - Apresentador	
Arraial dos Santos Populares		
		29 de junho

Local - Centro Cavalo Azul

Participação Tuna de Assafarge
 Grupo de Jovens do Casal de S. João
 Marcha Popular da Cegonha e Antanol
 Grupo de Gaitero "Os Impecáveis de Mourelos"
 Grupo de Futebol de Assafarge

Feira Popular de Coimbra

29 de junho a 15 de julho

Local - Centro Cavalo Azul

Participação Voluntários da Cavalo Azul

Julho

EXPOFACIC

26 de julho a 5 de agosto

Local - Cantanhede

Participação Voluntários da Cavalo Azul

Festival Internacional de Folclore de Assafarge

20 a 21 de julho

Local - Santo Amaro

Participação Voluntários da Cavalo Azul

Setembro

4º Encontro Nacional (solidário) Motards - CCD/PJ

22 de setembro

Local - Centro Cavalo Azul

Participação Grupo de Motards da Polícia Judiciária

Dezembro

Inauguração das Salas de LAR e Sala Polivalente

2 de dezembro

Local - Centro Cavalo Azul

Participação Grupo "Motards Juntos por uma Causa"
 Representantes da Câmara Municipal de Coimbra

Concerto Solidário de Natal

14 de dezembro

Local - Pavilhão Centro de Portugal.

Participação Orquestra Clássica do Centro
 Atuação do Coral de Assafarge
 Atuação do Coro Dom Pedro de Cristo
 Atuação do Choral Poliphónico de Coimbra
 Grupo de Utentes da Cavalo Azul -Dramatização da história "Som das Cores" de Paula Teixeira

2.6. RECURSOS HUMANOS

Ao nível dos recursos humanos, manteve-se o número médio de pessoal ao serviço no equipamento social Cavalo Azul. No decurso do ano de 2018, foram contratados trabalhadores/as por tempo indeterminado que detinham anteriormente um vínculo temporário, caducado o contrato de trabalho de outros e contratado novos trabalhadores/as.

Tabela nº 8: Recursos Humanos – dados médios mensais

RECURSOS HUMANOS (dados médios mensais)	2015	2016	2017	2018
Nº de ajudantes de ação direta	8	11	11	12
Nº de monitores/as	2	2	2	2
Nº de terapeutas ocupacionais	1	1	1	1
Nº de psicólogos/as	1	1	1	1
Nº de outro pessoal técnico de terapias	...	2	1	0
Nº de outro pessoal técnico	2	3	2	4
Nº de auxiliares de serviços gerais	2	2	2	1
Nº de motoristas	...	1	1	1
Nº de cozinheiros/as	1	1	2	2
Nº de ajudantes de cozinheiros/as	2	2	1	1
Pessoal de cuidados pessoais por utente ajustado por complexidade	0,57	0,48	0,41	0,88
Pessoal total por utente ajustado por complexidade	0,92	0,74	0,58	1,377

No que se refere ao grau de complexidade da deficiência, os utentes classificam-se com um índice de 0,6259 - Deficiência MODERADA.

Tabela nº 9: Grau de complexidade dos utentes

Escala		Peso relativo	Nº de utentes	Utentes x Peso
Nenhuma deficiência (nenhuma, ausente, escassa,...)	0-4%	4%		0
Deficiência LIGEIRA (leve, pequena,...)	5-24 %	24%	2	0,48
Deficiência MODERADA (média,...)	25-49 %	49%	18	8,82
Deficiência GRAVE (grande, extrema,...)	50-95 %	95%	3	2,85
Deficiência COMPLETA (total,...)	96-100 %	100%	6	6
Não especificada		0		0
Não aplicável		0		0
TOTAL			29	18,15
Índice de Complexidade (IC)	0,6259			

3 RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

3.1. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O saldo de disponibilidades do exercício (caixa e depósitos bancários) de 2018 foi de 27.350€ (38.869€ em 2017), traduzindo assim uma variação do saldo de tesouraria em -11.519€ face ao ano precedente.

Tabela nº 10: Situação Patrimonial Comparada

	2015	2016	2017	2018	Δ 2018/2017
ATIVO					
ATIVO NÃO CORRENTE	1.559.190 €	1.504.686 €	1.479.388 €	1.423.089 €	-56.299 €
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	1.554.285 €	1.499.990 €	1.475.254 €	1.419.998 €	-55.256 €
Ativos Intangíveis	3.869 €	2.202 €	535 €	0 €	-535 €
Investimentos Financeiros	1.036 €	2.494 €	3.599 €	3.091 €	-508 €
ATIVO CORRENTE	81.881 €	44.663 €	57.247 €	46.950 €	-10.297 €
Inventários	5.133 €	5.024 €	5.343 €	5.006 €	-337 €
Clientes	3.121 €	6.811 €	7.742 €	8.726 €	984 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	555 €	555 €	555 €	555 €	0 €
Estado e outros entes públicos	1.881 €	1.132 €	2.247 €	3.874 €	1.627 €
Gastos a reconhecer	0 €	512 €	1.258 €	570 €	688 €
Outras contas a receber	336 €	4.232 €	733 €	369 €	-364 €
Outros ativos financeiros	1.128 €	1.128 €	500 €	500 €	0 €
Caixa e depósitos bancários	69.727 €	25.269 €	38.869 €	27.350 €	-11.519 €
TOTAL DO ATIVO	1.641.071 €	1.549.349 €	1.536.635 €	1.470.039 €	-66.596 €
FUNDOS PATRIMONIAIS					
Fundos	25.546 €	25.546 €	25.546 €	25.546 €	0 €
Excedentes de Revalorização e Outras variações nos fundos patrimoniais	1.168.794 €	1.145.973 €	1.171.430 €	1.143.687 €	-27.743 €
Resultados transitados	62.565 €	120.442 €	64.432 €	39.911 €	-24.521 €
Resultado líquido do período	57.877 €	-56.010 €	-19.521 €	-15.181 €	4.340 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	1.314.782 €	1.235.951 €	1.241.887 €	1.193.963 €	-47.924 €
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE	280.000 €	260.227 €	240.031 €	219.338 €	-20.693 €
Financiamentos obtidos	280.000 €	260.227 €	240.031 €	219.338 €	-20.693 €
Outras contas a pagar	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
PASSIVO CORRENTE	46.289 €	53.171 €	54.717 €	56.738 €	2.021 €
Fornecedores	10.756 €	11.849 €	5.927 €	7.949 €	2.022 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	51 €	632 €	51 €	51 €	0 €
Estado e outros entes públicos	5.389 €	6.605 €	7.182 €	8.009 €	826 €
Diferimentos	30.093 €	34.085 €	41.558 €	40.730 €	-828 €
TOTAL DO PASSIVO	326.289 €	313.398 €	294.748 €	276.076 €	-18.672 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	1.641.071 €	1.549.349 €	1.536.635 €	1.470.039 €	-66.596 €

O ativo, em 2018, ascendeu a 1.470.039€, evidenciando uma variação de -66.596€ face ao ano precedente.

Os ativos fixos têm um valor atual de 1.419.998€, tendo diminuído -55.256€, pelo que o valor das depreciações foi superior ao investimento em ativos fixos no ano de 2018.

Ao nível do ativo corrente, verifica-se um acréscimo do crédito sobre os utentes no valor de +984 €, situação a regularizar no ano de 2019.

Os fundos próprios da AFSD ascendem a 1.193.963€, registando uma diminuição de -47.924€. Incluem os resultados de exercícios anteriores, o resultado do corrente exercício negativo (-15.181€) e a diminuição dos fundos próprios verifica-se por via da variação nas doações (-27.743€).

O passivo fixou-se em 276.076€, evidenciando assim uma diminuição de -18.672€ face ao exercício anterior.

O endividamento de médio e longo prazo refletido em balanço (passivo não corrente) é de 219.338€, tendo diminuído -20.693€ face a 2017, enquanto o passivo corrente, que corresponde a dívida não vencida a fornecedores, outros credores e impostos, situa-se nos 56.738€, e evidencia um aumento de +2.021€ face ao ano precedente. Neste último incluem-se os diferimentos que ascendem a 40.730€ (-828€), que incluiu o reconhecimento dos encargos com férias e subsídio de férias de 2018 a pagar em 2019 (35.135€).

3.2. SITUAÇÃO ECONÓMICA

A AFSD, no ano de 2018, apresenta um resultado líquido do período negativo de -15.181€.

Os meios libertos gerados pela atividade operacional (EBITDA) foram positivos em 62.525€, não suficientes para absorver os custos não desembolsáveis relativos às depreciações do ativo fixo, traduzindo assim um resultado operacional (EBIT) negativo de -9.505€. Os resultados financeiros foram negativos em -5.676€, embora tenham vindo a diminuir em consequência da amortização do financiamento de médio e longo prazo.

Tabela nº 11: Desempenho Económico Comparado

	2015	2016	2017	2018	Orçamento 2018	Δ Exec/Orç
RENDIMENTOS						
Vendas e serviços prestados	25.343 €	69.615 €	76.363 €	90.171 €	80.360 €	-9.811 €
Subsídios, doações e legados à exploração	296.665 €	282.202 €	310.236 €	319.161 €	316.335 €	-2.826 €
Outros rendimentos e ganhos	71.612 €	45.617 €	105.100 €	78.543 €	77.701 €	-841 €
Juros e rendimentos similares obtidos	192 €	1.633 €	324 €	0 €	0 €	0 €
TOTAL	393.812 €	399.067 €	492.023 €	487.875 €	474.396 €	-13.478 €
GASTOS						
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.396 €	24.267 €	26.355 €	24.189 €	27.000 €	2.811 €
Fornecimentos e serviços externos	52.186 €	83.994 €	103.151 €	89.603 €	87.990 €	-1.613 €
Gastos com o pessoal	198.049 €	269.814 €	302.586 €	310.562 €	325.190 €	14.628 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	59.266 €	64.413 €	71.449 €	72.031 €	64.450 €	-7.581 €
Outros gastos e perdas	1.313 €	2.059 €	1.906 €	995 €	0 €	-995 €
Juros e gastos similares suportados	14.725 €	10.530 €	6.099 €	5.676 €	6.200 €	524 €
TOTAL	335.935 €	455.077 €	511.545 €	503.056 €	510.830 €	7.774 €
RESULTADOS						
EBITDA (Resultado operacional-Depreciações)	131.676 €	17.300 €	57.703 €	62.525 €	34.216 €	-28.309 €
Resultado Operacional	72.410 €	-47.113 €	-13.745 €	-9.505 €	-30.234 €	-20.278 €
Resultado Financeiro	-14.533 €	-8.897 €	-5.775 €	-5.676 €	-6.200 €	-524 €
Resultado Líquido do Período	57.877 €	-56.010 €	-19.521 €	-15.181 €	-36.434 €	-21.253 €

O total de rendimentos da AFSD no ano de 2018 foi de 487.875€, tendo diminuído -4.148€ em relação a 2017.

Os principais rendimentos da AFSD correspondem a subsídios, doações e legados à exploração que totalizam o valor de 319.161€ (65% do total), sendo que esta rubrica inclui o financiamento de:

- Instituto de Segurança Social – ISS

CAO – Centro de Apoio Ocupacional de 174.962€

LRE – Lar Residencial de 135.568€

- Instituto Nacional de Reabilitação – INR - Projeto Colônia de Férias de 1.482€ e,

- Instituto de Emprego e Formação Profissional – IEFP - relativos a subsídios incentivos ao emprego de 7.149€, tendo-se registado ainda um acréscimo de 8.925€ face ao ano anterior.

As vendas e serviços prestados, que totalizam o valor de 90.171€ (18% do total), incluem as comparticipações familiares dos utentes (80.278€ - CAO 46.011€ e LRE 34.265€), as quotizações de associados/as (4.001€) e os rendimentos maioritariamente do bar (5.893€), tendo-se, no seu global, verificado uma variação de +13.808€ face ao ano precedente.

Os outros rendimentos correspondem totalizam o valor de 78.543€ (16% do total), e registando uma variação de negativa -26.557€ face ao ano de 2017.

O total de gastos da AFSD no ano de 2018 foi de 503.056€, tendo diminuído -8.489€ face a 2017.

Os principais gastos correspondem a gastos com o pessoal no valor de 310.562€ (62% do total de gastos), evidenciando uma variação de +7.976€, tendo em conta o ajustamento de pessoal alocado às respostas sociais de LRE e de CAO face à ocupação total do LRE e de CAO, incluindo das vagas geridas livremente pela associação, por forma a manter os mesmos padrões de qualidade do serviço prestado.

Os gastos com fornecimentos e serviços externos atingiram os 89.603€ (18% do total), e evidenciam uma diminuição de -13.548€ face a 2017, em virtude das políticas de contingência implementadas ao nível de consumos energéticos no Equipamento Social.

Os gastos de depreciação, que representam a utilização dos bens móveis e imóveis, atingiram o valor de 72.031€ (14% do total), enquanto os custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, essencialmente respeitantes a gastos com géneros alimentares, foram de 24.189€ (5% do total).

Os gastos com juros do empréstimo de médio e longo prazo ascenderam a 5.676€ e representam 1% do total de rendimentos.

Face ao orçamento aprovado, a execução global dos rendimentos cifrou-se 2,8% acima do previsto (-13.478€/474.397€), enquanto a dos gastos foi de 1,5% abaixo do previsto (7.774€/510.830€).

O resultado líquido do exercício apresenta um desvio favorável tendo em conta que se tinha orçamentado um resultado líquido do período negativo, cerca de -36.434€ e obteve-se um resultado líquido ainda que negativo de -15.181€.

3.3. INDICADORES DE GESTÃO

No que se refere à Gestão, a AFSD e concretamente às modalidades de financiamento, verifica-se um esforço em diversificar os rendimentos com procura constante de candidaturas que permitam angariar fundos adicionais para além da modalidade principal com origem no ISS.

Neste ano de 2018, o financiamento foi obtido pelas seguintes modalidades:

De Vendas, maioritariamente da Cozinha/Bar – 5.893€,

De Mensalidades dos Utentes – CAO - 46.011€

LAR - 34.265€

Contribuição para a colónia de férias – 1.964€

De Quotas dos Associados – 4.001€

De Subsídios, doações e legados à exploração (ISS, IEF, INR) - 319.161€

De Outros Rendimentos – Atividades (Concertos, Galas, Feiras,) – 5.855€

De Consignação do IRS – 12.983€

De Donativos de amigos da Cavalo Azul – 23.060€

Assim, verifica-se a necessidade da AFSD continuar o percurso de gestão da Cavalo Azul que vise garantir a qualidade dos serviços nas respostas sociais de LRE e de CAO, satisfazer as reais necessidades dos utentes e famílias ou responsáveis, e de transformar o equipamento social Cavalo Azul numa instituição financeiramente sustentável.

Da análise aos rácios indicativos de estados de sustentabilidade financeira, no exercício de 2018 regista-se o seguinte:

Tabela nº 12: Diversificação do financiamento e rácios financeiros

	Rácio	Benchmark de risco	2014	2015	2016	2017	2018
1	Diversificação do financiamento	Se índice mais próximo de 1	0,3534	0,3945	0,4612	0,5516	0,4672
2	Situação financeira líquida	Se < 0,50	34,3	1,76	0,84	0,93	0,83
3	Fluxo económico líquido	Se negativo nos últimos 3 anos	-0,1469	0,1832	-0,118	-0,0216	-0,0195
4	Capacidade financeira	Se < 0,25	0,72	0,8	0,8	0,808	0,812
5	Capacidade de endividamento	Se > 150%	22,65%	19,88%	20,23%	19,20%	18,78%

Notas:

$$1 - D_f = 1 - \sum_{i=1}^n \left(\frac{\text{Valor da modalidade de financiamento}_i}{\text{Total das modalidades de financiamento}} \right)^2$$
$$= 1 - (0,000169085 + 0,03293 + 0,000075806 + 0,495968 + 0,000167 + 0,000821 + 0,002589)$$
$$= 1 - 0,532723 = \mathbf{0,4672}$$

$$2 - L = \frac{\text{Ativo corrente}}{\text{Passivo corrente}}$$
$$= 46.950\text{€} / 56.738\text{€} = \mathbf{0,83}$$

$$3 - F_{el} = \frac{(\text{Rendimentos operacionais} - \text{Gastos operacionais})}{\text{Total de rendimentos e ganhos}}$$
$$= (487.875\text{€} - 497.380\text{€}) / 487.875\text{€} = \mathbf{-0,019}$$

$$4 - C_f = \frac{(\text{Ativo total} - \text{Passivo total})}{\text{Ativo total}}$$
$$= 1.470.039\text{€} - 276.076\text{€} / 1.470.039\text{€} = \mathbf{0,812}$$

$$5 - C_e = \frac{(\text{Dívidas a terceiros de CP} + \text{Dívidas a terceiros de MLP})}{(\text{Total dos fundos próprios} + \text{Passivo})}$$
$$= 276.076\text{€} / 1.470.038\text{€} = 0,1878 * 100 = \mathbf{18,78\%}$$

Da análise aos principais rácios financeiros, considerando os referidos no art.º 18º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, verifica-se que a AFSD está longe dos limiares de risco, no entanto os mesmos são indicadores de um padrão financeiro não sustentável, sendo por ele responsável a sustentabilidade financeira de curto prazo a qual coloca em risco o estado de sustentabilidade financeira de longo prazo.

4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

4.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

A.F.S.D.-ASSOCIAÇÃO FAMILIAS SOLIDARIAS COM DEFICIENCIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 509730612

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	90.170,80	76.362,77
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	319.161,26	310.236,15
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	24.189,38	26.354,52
Fornecimentos e serviços externos	17.14	89.603,14	103.151,10
Gastos com o pessoal	15	310.561,90	302.585,87
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	78.542,54	105.100,37
Outros gastos	17.16	994,79	1.904,58
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		62.525,39	57.703,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	72.030,57	71.448,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-9.505,18	-13.745,38
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	0,00	324,08
Juros e gastos similares suportados	17.17	5.675,78	6.099,21
Resultados antes de impostos		-15.180,96	-19.520,51
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-15.180,96	-19.520,51

A Direção

Contabilista Certificado



4.2. BALANÇO

**A.F.S.D. - ASSOCIAÇÃO FAMILIAS SOLIDARIAS COM DEFICIENCIA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Contribuinte : 509730612

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.408.203,44	1.473.104,54
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	5	0,00	535,26
Investimentos financeiros	17.1	3.091,05	3.598,74
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Activos fixos tangíveis em curso	5	11.794,76	2.149,20
		1.423.089,25	1.479.387,74
Activo corrente			
Inventários	9	5.005,52	5.342,65
Clients	17.3	8.726,01	7.742,48
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.10	3.874,37	2.247,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	554,61	554,61
Outras contas a receber	17.4	369,28	733,10
Gastos a reconhecer	17.5	570,30	1.258,03
Outros activos financeiros	17.6	500,00	500,00
Caixa e depósitos bancários	17.7	27.349,59	38.869,01
		46.949,68	57.247,14
Total do ativo		1.470.038,93	1.536.634,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	25.546,06	25.546,06
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.8	39.911,48	64.431,99
Excedentes de revalorização	17.8	253.510,00	253.510,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	890.176,45	917.919,62
		1.209.143,99	1.261.407,67
Resultado líquido do período		-15.180,96	-19.520,51
Total dos fundos patrimoniais		1.193.963,03	1.241.887,16
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	219.337,94	240.030,55
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		219.337,94	240.030,55
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	7.948,67	5.926,56
Estado e outros entes públicos	17.10	8.008,79	7.182,32
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	50,60	50,60
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	3.988,93	0,00
Outros passivos correntes	17.11	36.740,97	41.557,69
		56.737,96	54.717,17
Total do passivo		276.075,90	294.747,72
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.470.038,93	1.536.634,88

A Direcção

Contabilista Certificado





4.3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As contas da A.F.S.D. – Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência, relativas ao ano de 2018, obtiveram autorização para emissão pela Direção a 15 de março de 2019.

Quanto ao Resultado Líquido realizado no exercício de 2018, negativo em -15.180,96€, propõe-se que seja dada a seguinte aplicação:

Resultados Transitados: -15.180,96€

A Direção